



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 06/10/2023, a fim de comemorar o Dia Mundial do Algodão.

JUSTIFICAÇÃO

Comemorado anualmente em 7 de outubro, o Dia Mundial do Algodão foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de conscientizar a comunidade internacional acerca da contribuição da cotonicultura – denominação dada para o cultivo do algodão – para a economia de muitos países emergentes e de baixa renda, sendo fundamental no alcance dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Antes do reconhecimento oficial pela ONU, a data vinha sendo celebrada desde que, no ano de 2019, Benim, Burkina Faso, Chade e Mali – grupo de países que integram o conjunto dos maiores produtores de algodão da África Subsaariana, conhecido como “Cotton Four” – propuseram à Organização Mundial do Comércio a instituição de uma comemoração que repercutisse a importância da matéria-prima como commodity global.

O algodão é um produto que muda vidas em todo o mundo: quando considerados os vários elos da cadeia produtiva, a cotonicultura movimenta cerca de 350 milhões de pessoas, ou 100 milhões de agricultores familiares, em mais de 80



países nos cinco continentes, comprovando o papel fundamental que desempenha no desenvolvimento econômico, comércio internacional e redução da pobreza.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, mulheres desempenham um papel fundamental na cadeia algodoeira. Dos quase 32 milhões de agricultores que produzem algodão em todo o mundo, estima-se que quase metade deles são mulheres.

O algodão também é um produto que promove a sustentabilidade. Quase nada é desperdiçado: 46% de seus resíduos tornam-se alimento e ração para animais; 33% da fibra são usadas na indústria têxtil e no vestuário; 27% da casca podem ser usadas na produção de combustível, embalagens e fertilizantes; 16% são usados como óleo comestível, enquanto 8% viram celulose.

Em 2019/2020, o Brasil foi o quarto maior produtor mundial da commodity, com 2,9 milhões de toneladas de pluma, e o segundo maior exportador do ranking, com 2 milhões de toneladas embarcadas no período. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, para a safra 2022/23 é esperada produção de 2,89 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 13,5% sobre o volume do período anterior, quando foram produzidas 2,55 milhões de toneladas. As receitas em exportação brasileira bateram novamente recorde de faturamento, resultados que consolidam o algodão como o 7º colocado na cadeia do agronegócio brasileiro.

O algodão brasileiro ganha destaque por trabalhar com a responsabilidade ambiental e com o desenvolvimento social de suas comunidades, em um processo de produção que gera empregos e entrega um produto de qualidade, sem desperdícios.



Assim, a fim de que esta Casa preste a devida e merecida homenagem a essa fibra que movimenta o País, propomos a realização dessa sessão especial, para a qual contamos com o apoio dos ilustres Senadores e Senadoras.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2023.

Senadora Tereza Cristina
(PP - MS)

Nome do Senador	Assinatura

